



Gabriela Duarte
Colégio Universitário
8º Ano do Ensino Fundamental II

A importância dos pequenos momentos

Era dia 14 de março de 2020, um sábado, o que era para mim um dia qualquer, acabou se tornando meu último dia antes de uma Pandemia. Consigo lembrar exatamente dessa tarde, em que eu estava deitada no sofá mexendo no celular, enquanto ouvia minha mãe conversando com meus tios se eu deveria ir à aula na próxima segunda-feira. Obviamente eu não estava levando esse assunto muito a sério, e nem sequer entendia a importância disso naquele momento, mas foi pouco tempo depois que entendi o verdadeiro significado.

Chega a segunda e eu não fui a aula, diferente dos meus colegas que foram normalmente. Foi então que no início da tarde minha mãe recebeu um email do colégio informando que não teríamos aulas em virtude do momento global que estávamos passando. E foi aí, que comecei a ver a importância da situação.

Na primeira semana não saíamos de casa, apenas minha mãe e tia para fazerem as compras, depois começar a ter “aulas” online, onde os professores nos mandavam textos e vídeos falando sobre algumas atividades que deveríamos lhes enviar. Um pouco depois, aulas ao vivo, transmitidas para todos os oitavos anos que usavam o mesmo sistema de estudo e por último, as aulas com meus próprios professores pela plataforma zoom. De repente não veria mais meus colegas, nem passaríamos o recreio juntos ou falaríamos como a aula foi chata.

E isso tudo aconteceu tão rápido, mas ainda assim durou muito tempo, ainda não tinha me acostumados com os novos colegas, nem professores e de uma hora pra outra teria que fazer aulas sentada no computador sendo gravada. Confesso que foi muito estranho no começo, e ainda é hoje, mas eu sabia que eu teria que me acostumar, e que isso não acabaria tão cedo.

Então comecei a lembrar dos dias que eu não queria ter ido a aula por pura preguiça, ou quando não queria ir fazer compras com a minha mãe, quando não queria ir passear com a minha família e que agora é tudo que eu mais quero, percebi que sempre estivemos todos juntos e que nunca reparei nisso, Nesses pequenos momentos em família, os churrascos, as festas de aniversário ou simplesmente irmos ao cinema junto. Agora eu sei que são as coisas mais simples, aquelas que nós nem imaginamos, que nos fazem as pessoas mais felizes do mundo.

Parecer avaliadores SAS

O texto da aluna Gabriela trata o tema com bastante simplicidade e sensibilidade. É interessante ver a forma como ela retratou a sua própria realidade e experiência, chegando à conclusão de que os momentos antes da pandemia, tão normais e cotidianos, são tão repletos de significado. Muito bonito ver essa "epifania". Parabéns!